

**Prova Final/Prova de Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna (B1)
Prova 94/839 | 2.ª Fase | 2017**

9.º Ano ou 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

11 Páginas

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Na resposta aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta. Escreve, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Lê o Texto A. Se necessário, consulta a nota.

TEXTO A

Charles Darwin¹ vai ao teatro

Animais e outras espécies, ciência e história. Tudo isto vai estar no palco do Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, com a peça *A Origem das Espécies*, de Carla Maciel, Crista Alfaiate, Marco Paiva e Paula Diogo.

O espetáculo, de uma hora, baseia-se não só no livro *A Origem das Espécies*, mas também em *A Viagem do Beagle*, obra em que o cientista inglês Darwin reúne os diários escritos durante os cinco anos a bordo do navio que o levou a conhecer o mundo e a elaborar as suas teorias sobre a seleção natural.

A peça de teatro divide-se em duas partes. Na primeira parte, sem texto, destacam-se os efeitos visuais (jogos de luz e projeções) e os efeitos sonoros (sons de trovoadas ou de chuva), fazendo lembrar as sensações de Darwin ao descobrir animais que ele nunca pensara que existissem, em lugares tão diferentes e distantes como a Patagónia ou as ilhas Galápagos.

A seguir, entra-se no laboratório de quatro cientistas que discutem as teorias de Darwin. Nesta segunda parte, fala-se da vida – sobretudo da juventude – de Charles Darwin, o rapaz

para quem «o prazer de observar era superior a tudo». Os atores interpretam o papel de cientistas que discutem a origem e a evolução dos animais, e como as espécies – incluindo o homem – se adaptam aos locais onde vivem.

A ideia do espetáculo surgiu há um ano, após Carla Maciel ter visto a série *Cosmos*, de Carl Sagan. O objetivo dos atores é apresentar o lado humano de Darwin, mais do que dar uma aula sobre a teoria da origem das espécies. Pretendem estimular a curiosidade dos mais novos sobre o assunto e incentivá-los a não deixarem de se questionar.

De quarta a sexta-feira, às 11h00, a Sala Garrett recebe escolas do ensino básico. Ao fim de semana, às 16h00 (e às 11h00, nos dias feriados), são bem-vindas famílias com crianças a partir dos seis anos. Os preços para o público em geral variam entre os 5 e os 17 euros. Para os grupos escolares, o bilhete dá direito a visitar duas exposições no Museu de História Natural e da Ciência: *A Aventura da Terra* e *Francisco Arruda Furtado, Discípulo de Darwin*.

Adriana Dias, «Charles Darwin Vai ao Teatro – e Leva o Público com ele no seu *Beagle*», in *Público*, n.º 9720, 26 de novembro de 2016, p. 34 (texto adaptado)

NOTA

¹ *Charles Darwin* – cientista que viveu entre 1809 e 1882 e que se dedicou ao estudo da História Natural.

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

1.1. *A Origem das Espécies* é uma peça que foi

- (A) anunciada para diversos teatros do país.
- (B) escrita por um autor de teatro inglês.
- (C) criada a partir de obras de um cientista.
- (D) preparada ao longo de cinco anos.

1.2. No texto, refere-se que

- (A) o espetáculo tem o mesmo cenário do princípio ao fim.
- (B) os sons usados na peça foram gravados na Patagónia.
- (C) o objetivo da peça é apresentar as ideias de Carl Sagan.
- (D) os atores querem desenvolver o sentido crítico dos jovens.

1.3. O público em geral pode

- (A) ver a peça às quartas-feiras, às 16h00.
- (B) visitar duas exposições, na Sala Garrett.
- (C) comprar bilhetes de vários preços.
- (D) obter entrada gratuita num museu.

2. Completa as frases com palavras retiradas do Texto A (linhas 15 a 30). Escreve **uma** palavra em cada espaço.

Utiliza cada palavra apenas uma vez.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da palavra escolhida.

A primeira parte do espetáculo caracteriza-se pela ausência de **a)** e pela utilização de efeitos visuais e sonoros que transportam os espectadores para locais longínquos. A segunda parte decorre num **b)** onde as personagens **c)** a origem e a evolução das espécies.

TEXTO B

Viajar de *Inter Rail*

Jovens estudantes são quem mais procura o *Inter Rail*. Viajam de comboio com amigos, pelo espaço europeu, durante o verão.

5 Maria e Bernardo tinham 22 anos quando foram, em 2009, com mais três amigos, para aquela que todos já consideram uma das grandes viagens das suas vidas. «Foi uma experiência única. Ainda hoje, sempre que estamos juntos, recordamos essa viagem, os lugares, as aventuras, e rimo-nos muito», conta Maria. 10 Comboios perdidos, trajetos mal calculados ou dormidas nas estações fazem parte das histórias dessa viagem. Como Maria e Bernardo eram estudantes, com 15 disponibilidade financeira mais limitada, o preço do bilhete, 269 euros, pareceu-lhes «aceitável».

Mas não são só grupos de amigos que procuram este género de viagem. 20 Amália e Inês, mãe e filha, decidiram ir viver a experiência juntas, durante 15 dias, por cidades como Berlim, Amesterdão, Bruxelas, Antuérpia, Londres e Edimburgo. A experiência, dizem, «foi 25 única e especial» e fortaleceu a relação entre mãe e filha, tornando-as «melhores amigas». «Foram duas semanas em que rimos e chorámos juntas, e a viagem foi determinante para começarmos um 30 novo ano de trabalho, com novas forças», recorda Inês.

João Oliveira e a sua mulher levaram as duas filhas, de 10 e 12 anos, para um *Inter Rail* em família, durante quatro semanas, em 2012. «Um dos maiores benefícios do *Inter Rail* é poder decidir no último momento qual o comboio que se apanha a seguir. Esta sensação de liberdade é verdadeiramente deliciosa. Saímos de Portugal para Paris, convencidos de que seguiríamos para o norte da Europa, mas as nossas filhas pediram-nos praia e, de um dia para o outro, mudámos os planos», conta João. Na memória da família ficam as «melhores férias», com tempo para conhecer vários países, outras culturas, diferentes gastronomias e, acima de tudo, com tempo para aproveitar a companhia uns dos outros, nas várias horas passadas no comboio, em que há disponibilidade para conversar e para 50 brincar. A experiência é para repetir e João aconselha-a a todas as famílias, já que é uma «excelente opção para conhecer a 55 Europa, além de ser económica».

A altura em que as pessoas mais utilizam o *Inter Rail* é o mês de julho, e o passe para 10 dias de viagem (com 22 dias de validade) é o mais procurado.

«*Inter Rail* Atrai sobretudo Jovens Estudantes mas também Há Famílias a Aderir à Aventura»,
in www.acorianooriental.pt (texto adaptado)
(consultado em dezembro de 2016)

3. Para responderes a cada item (3.1. a 3.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto B.

3.1. O *Inter Rail* é procurado, principalmente, por

- (A) pessoas que querem mudar-se para outro país.
- (B) pessoas que pretendem conhecer a Europa.
- (C) jovens que desejam estudar no estrangeiro.
- (D) jovens que gostam de viajar sozinhos.

3.2. No texto, refere-se que os bilhetes do *Inter Rail*

- (A) são disponibilizados em número limitado.
- (B) podem ser adquiridos dentro do comboio.
- (C) têm o prazo de validade de um ano.
- (D) são vendidos a preços acessíveis.

3.3. O *Inter Rail*

- (A) permite viver experiências inesquecíveis.
- (B) é uma forma de fugir ao calor do verão.
- (C) obriga a viajar durante o mês de julho.
- (D) atrai sobretudo as famílias com crianças.

4. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto B.

Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Maria e Bernardo	(1) encontraram-se com amigos em Amesterdão.
(b) Amália e Inês	(2) alteraram o seu destino durante a viagem.
(c) João e a família	(3) passaram noites em estações de comboio.
	(4) perderam-se durante a viagem para Paris.
	(5) recuperaram as suas energias com a viagem.

5. A que expressão do Texto B se refere a palavra «nos» em «pediram-nos» (linha 42)?

6. Transcreve do Texto B a expressão que corresponde ao sentido da afirmação seguinte.

Há pessoas que pretendem voltar a viajar, usando o Inter Rail.

TEXTO C

Nota prévia:

Há muito tempo, no Japão, um casal vivia numa aldeia com a sua filha. Um dia, o pai teve de ir em negócios a Quioto, uma cidade do Japão. Ao fim de quatro meses, regressou.

Grande foi a alegria dos três por se verem outra vez reunidos.

O homem deu-lhes os presentes que trazia.

Depois, sentados à volta de uma mesa pequena e baixa jantaram os três, rindo e conversando, à doce luz da lanterna de papel.

5 Quando acabaram de comer, a filha foi-se deitar e o marido e a mulher ficaram os dois sozinhos.

– Trouxe-te ainda outro presente – disse-lhe o marido. – É uma grande surpresa.

– O que é? – perguntou a mulher, cheia de curiosidade.

– É uma coisa desconhecida nestas paragens, mas em Quioto e nas grandes cidades cada

10 mulher tem o seu. Chama-se um espelho.

E o homem abriu uma caixa e entregou à mulher uma placa de vidro rodeada de madeira.

A mulher, espantada, ficou muda, olhando para o espelho.

– Conta-me o que vês – pediu o marido.

15 – Vejo – respondeu ela – uma jovem mulher, que é a mulher mais bela que jamais vi na minha vida. E tem (como é curioso!) um quimono¹ azul igual ao meu.

– Pateta – disse o marido rindo –, o que tu vês é a tua própria imagem. Pois o espelho, como a água do lago, mas com maior perfeição, reflete as coisas. Tu própria és essa mulher que te sorri.

– Ah! – exclamou a mulher. – É um retrato vivo!

20 E tão maravilhada ficou com o espelho que durante muitos dias não pensou noutra coisa. Sempre que estava sozinha, abria a caixa, tirava o espelho e, ajoelhada no chão, contemplava a sua imagem. Não se cansava de admirar os seus olhos em amêndoa, o oval da sua face, a sua boca cor de coral² e os seus cabelos negros e espessos e brilhantes.

Até que um dia compreendeu que estava a ficar cheia de orgulho por causa da sua beleza.

25 Compreendeu que se estava a tornar fútil³, tonta e vaidosa.

Então, aflita, pôs muito depressa o espelho na caixa, guardou-o em lugar seguro e nunca mais voltou a ver-se nele.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «O Espelho ou o Retrato Vivo», in *A Árvore*, Porto, Porto Editora, 2013, pp. 25-28 (texto com supressões)

NOTAS

¹ *quimono* – peça do vestuário tradicional japonês.

² *cor de coral* – avermelhada.

³ *fútil* – pessoa que dá valor a coisas pouco importantes.

7. Selecciona **todas** as opções que correspondem a informações do Texto C.

Escreve o número do item e as letras que identificam as opções seleccionadas.

- (A) Ninguém usava espelhos naquela aldeia.
- (B) O homem ofereceu um espelho à sua filha.
- (C) A mulher ficou surpreendida com o presente.
- (D) O homem considerava a sua filha muito bonita.
- (E) A filha era bastante parecida com a sua mãe.

8. Explica o sentido das palavras da personagem quando diz «É um retrato vivo!» (linha 19).

9. «Então, aflita, pôs muito depressa o espelho na caixa, guardou-o em lugar seguro e nunca mais voltou a ver-se nele.» (linhas 26 e 27).

Consideras que esta atitude da personagem foi adequada? Justifica a tua resposta.

GRUPO II

1. Para responderes a cada item (1.1. e 1.2.), seleciona a opção que tem o mesmo significado que a palavra ou a expressão sublinhada.

1.1. O Marco acordou cedo, porém chegou atrasado.

- (A) portanto
- (B) quando
- (C) porque
- (D) mas

1.2. O João fez de conta que não me ouviu.

- (A) respondeu
- (B) fingiu
- (C) contou
- (D) percebeu

2. O texto que se segue tem muitas repetições. Reescreve-o, substituindo cada uma das expressões sublinhadas por um dos pronomes: **ele / ela / eles / elas / o / a / os / as / lhe / lhes**.

Faz as alterações necessárias.

A Joana e a Sara são irmãs e gostam de estar com os seus tios. Como a Joana e a Sara não viam os seus tios há muito tempo, decidiram convidar os seus tios para jantar. Telefonaram aos seus tios e eles aceitaram o convite. As irmãs foram às compras para o jantar e depois prepararam o jantar, durante a tarde. Para enfeitar a casa, a Joana comprou flores e colocou as flores numa jarra.

3. Completa as frases com as palavras do quadro que permitem formar frases corretas.

Utiliza cada palavra apenas uma vez.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da palavra escolhida.

a	por	de	desde	com
---	-----	----	-------	-----

O Bernardo passa o tempo livre a) ler banda desenhada. Quando as histórias são interessantes, ele não sai b) casa nem convive c) os amigos.

4. Completa o diálogo com formas simples dos verbos apresentados entre parênteses.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da forma verbal correta.

A Alice faz parte do clube de teatro da sua escola e convida a mãe para assistir à estreia da peça que anda a ensaiar.

ALICE – Mãe, a nossa peça estreia na próxima sexta-feira. Eu gostaria tanto que tu **a)**
(estar) presente!

MÃE – Claro que **b)** (ir)! Talvez eu **c)** (poder) levar também a tia Isabel. Se eu a convidar, ela **d)** (querer), certamente, ir comigo.

ALICE – Que bom! Para mim, é importante que vocês me **e)** (ver) a interpretar o papel de Inês de Castro!

GRUPO III

Muitas pessoas têm o sonho de conhecer outros países e outras culturas. Escreve um texto de opinião sobre a importância de viajar.

O teu texto deve ter o mínimo de 100 e o máximo de 150 palavras.

Deves referir:

- razões que levam algumas pessoas a gostarem de viajar;
- razões que levam outras pessoas a não gostarem de viajar;
- a tua opinião sobre este tema, justificando.

Não assines o texto.

Observações:

- Se o teu texto tiver menos de 33 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /Compra-me/a/senha/ – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas.

FIM

COTAÇÕES

Código 94

Grupo	Item													
	Cotação (em pontos)													
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	
	3	3	3	3	3	3	3	3	3	5	3	7	8	50
II	1.1.	1.2.	2.	3.	4.									
	3	3	6	3	5									20
III	Item único													
														30
TOTAL														100

Código 839

Grupo	Item													
	Cotação (em pontos)													
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	
	6	6	6	6	6	6	6	6	6	10	6	14	16	100
II	1.1.	1.2.	2.	3.	4.									
	6	6	12	6	10									40
III	Item único													
														60
TOTAL														200

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

Prova 94/839

2.^a Fase